

MARIA THERESA DE O. CORRÊA

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: UM CAMPO DE DISPUTA DE CONCEPÇÕES

Gama, DF, 2022.

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C824p

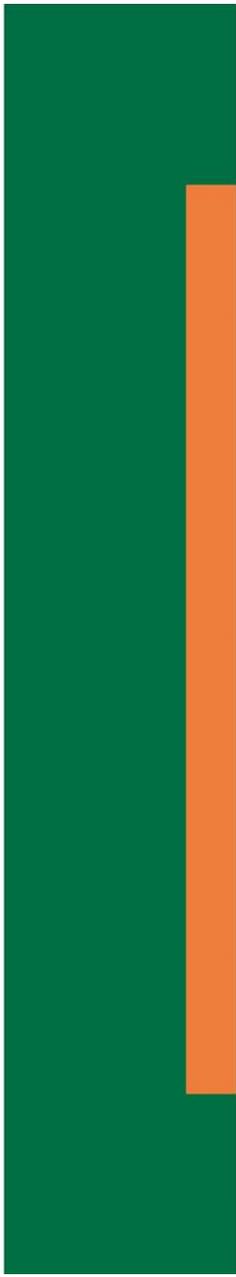
Corrêa, Maria Theresa de Oliveira.

Os primeiros passos da educação infantil no Brasil: um campo de disputa de concepções. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

37 p.

1. Educação infantil. 2. Educação infantil - Brasil. 3. Pedagogia. I. Título.

CDU: 37

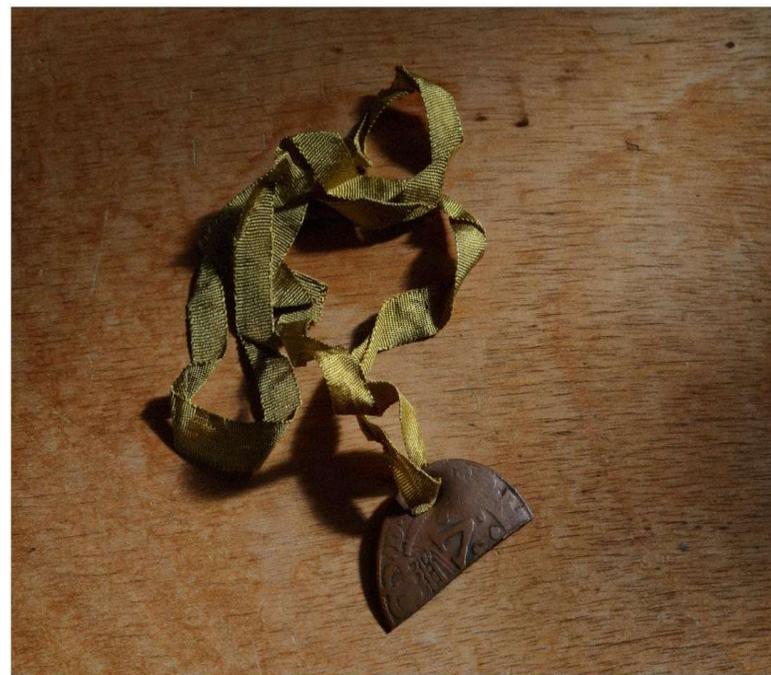
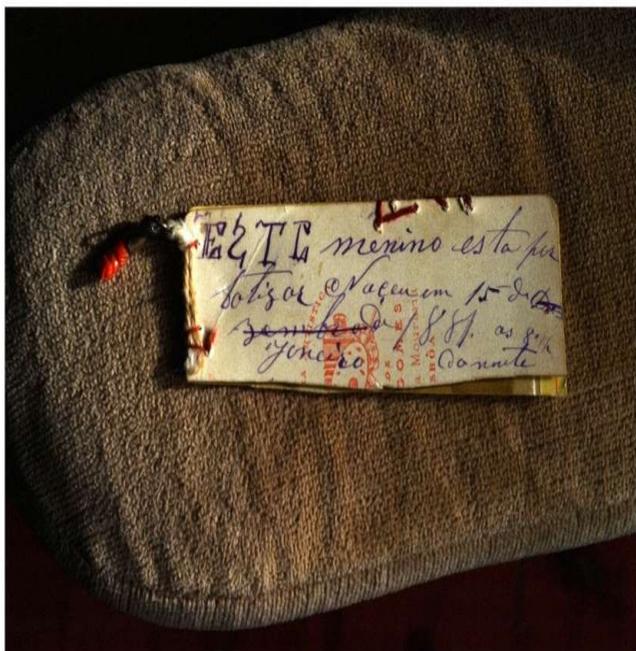


A história da educação infantil em nosso país tem, de certa forma acompanhado a história dessa área no mundo, havendo, é claro, características que lhe são próprias. Até meados do século XIX, o atendimento de crianças pequenas longe da mãe em instituições como creches ou parques infantis praticamente não existia no Brasil. No meio rural, onde residia a maior parte da população do país na época, famílias de fazendeiros assumiam o cuidado das inúmeras crianças órfãs ou abandonadas, geralmente frutos da exploração sexual da mulher negra e índia pelo senhor branco. Já na zona urbana, bebês abandonados pelas mães, por vezes filhos ilegítimos de moças pertencentes a famílias com prestígio social, eram recolhidos nas “rodas dos expostos” existentes em algumas cidades desde o início do século XVIII.

(OLIVEIRA,2005,p.91)



- Fonte:Disponível em: <https://aldeiahistoricasdeportugal.com/local/casa-da-roda-dos-expostos/>. Acesso em julho-2018.



- Fonte: disponível em:<http://ainfanciadobrasil.com.br/seculo-xviii-os-enjeitados/>. Acesso em julho-2018.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Abolição da escravatura (13-05-1888) – acentua a imigração urbana;
- Proclamação da República (15-11-1889);
- Período precedente à Proclamação da República – altas taxas de mortalidade infantil ;
- Criação de entidades de amparo. Iniciativas isoladas de proteção à infância;
- Destino dos filhos de escravos;
- Criação de creches, asilos e internatos dirigidos aos cuidados das crianças pobres;

Discurso de medicalização a respeito da assistência aos infantes, o qual atribuída à família culpa pela situação de seus filhos. (OLIVEIRA, 2005, p.92).

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Projeto Social de uma nação moderna

Movimento escolanovista

Jardins de Infância

Entendidos como locais apenas de guarda das crianças;
Acreditavam que seriam importantes para o desenvolvimento infantil.

Cerne da polêmica

Se os jardins de infância tinham objetivos de caridade e destinavam-se aos mais pobres, não deveriam ser mantidos pelos cofres públicos
(OLIVEIRA, 2005, p.93).

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- 1875 e 1877 – Rio de Janeiro e São Paulo: criados os primeiros jardins de infância privados;
- Alguns anos depois: primeiros jardins de infância públicos para as crianças dos extratos sociais mais abastados - Froebel;
- Rui Barbosa (1882) – projeto de reforma da instrução no país - jardim de infância – primeira etapa do ensino primário (diferenciando salas de asilo, escolas infantis e jardins de infância).

Fortalecimento de um movimento de proteção à infância, que partia de uma visão preconceituosa sobre a pobreza, defendendo um atendimento caracterizado como dádiva aos menos favorecidos

(OLIVEIRA, 2005, p.93).

ASSISTENCIALISMO

[...] o assistencialismo, ele mesmo, foi configurado como uma *proposta educacional* específica para esse setor [a infância pobre], dirigida para a submissão não só das famílias, mas também das crianças das classes populares. A pedagogia das instituições educacionais para os pobres é uma pedagogia da submissão, uma educação assistencialista marcada pela arrogância que humilha para depois oferecer o atendimento como dádiva, como favor aos poucos selecionados para o receber.”

(KHULMANN Jr., 2001, p.54)

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Jardins de Infância

Exposição Pedagógica – 1885

- Confundidos com as salas de asilo francesas ou confundidos como início de escolaridade precoce (perigoso);
- Considerados prejudiciais à unidade familiar por afastarem desde cedo a criança de seu ambiente doméstico, **sendo admitidos apenas no caso de proteção aos filhos de mães trabalhadoras.**

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Iniciativas de atendimento

1899 – Instituto de Proteção e Assistência à Infância (particulares);

1919 – Departamento da Criança (pública);

Instituições criadas por imigrantes europeus para atendimento aos seus filhos;

1908 – Belo Horizonte – primeira instituição infantil;

1901 – Rio de Janeiro - primeiro jardim de infância municipal.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Contratação da mão de obra feminina pelo setor fabril;
- “Criadeiras” – “Fazedoras de anjos”;
- Mão de obra feminina foi substituída pela mão de obra de imigrantes;

“Embora a necessidade de ajuda ao cuidado dos filhos pequenos estivesse ligada a uma situação produzida pelo próprio sistema econômico, tal ajuda não foi reconhecida como dever social, mas continuou a ser apresentada como um favor prestado, um ato de caridade de certas pessoas ou grupos” (OLIVEIRA, 2005, p.95).

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Movimento operário;
- Política dos empresários para o enfraquecimento dos movimentos operários;

“[...] tanto o discurso dos patrões como o próprio movimento operário enaltecia um ideal de mulher voltada para o lar, contribuindo para que as poucas creches criadas continuassem a ser vistas como paliativos, como situação anômala. Não se considerava que a inserção contraditória da mulher no mercado de trabalho era própria da forma de implantação do capitalismo no país, agravada ainda pelo patriarcalismo da cultura brasileira”

(OLIVEIRA, 2005, p.96-97).

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

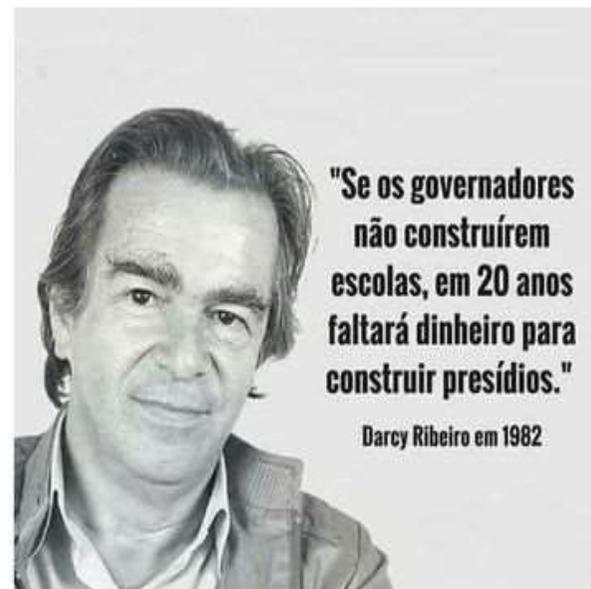
MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA (1932).

- A educação como função pública;
- existência de uma escola única e da co-educação de meninos e meninas;
- A necessidade de um ensino ativo nas escolas;
- Ensino elementar laico, gratuito e obrigatório.

REPRESENTANTES, ENTRE OUTROS, DO MOVIMENTO ESCOLANOVISTA



"Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública".
Anísio Teixeira



"Se os governadores não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios."
Darcy Ribeiro em 1982

Disponível em: <https://vermelho.org.br/2015/04/17/deputada-homenageia-anisio-teixeira-como-patrono-da-escola-publica/>Acesso em julho 2018.

Disponível em: https://cine104.fandom.com/pt-br/wiki/Darcy_Ribeiro. Acesso em julho-2018.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

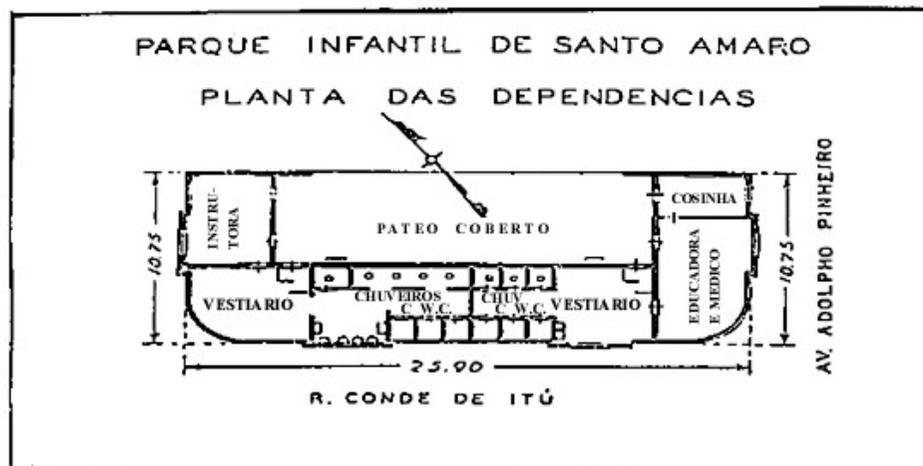
- 1923 – primeira regulamentação do trabalho da mulher – instalação de creches e salas de amamentação próximas ao ambiente de trabalho;
- 1922 – Rio de Janeiro – Primeiro Congresso Brasileiro de Proteção à Infância – educação moral e higiênica, aprimoramento da raça, com ênfase no papel da mulher como cuidadora;
- Alguns educadores – preocupavam-se com a qualidade do trabalho pedagógico – apoiavam o movimento escolanovista;
 - um dos pontos de discussão:

A educação pré-escolar como a base do sistema escolar.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Educadores de vanguarda – Mário de Andrade – disseminação de praças de jogos semelhantes às dos jardins de infância de Froebel, dando origem aos parques infantis construídos em várias cidades brasileiras.

Planta das dependências e planta geral do Parque Infantil de Santo Amaro (1938).



Fonte: Miranda, 1938, p. 27-28.

Fonte: disponível em: <http://carlosfatorelli27013.blogspot.com/2021/10/o-parque-infantil-de-santo-amaro-na.html>. Acesso em julho-2018.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL PARQUE INFANTIL DE SANTO AMARO (1938)



Fonte: disponível em: <http://carlosfatorelli27013.blogspot.com/2021/10/o-parque-infantil-de-santo-amaro-na.html>. Acesso em julho-2018.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Durante a minha infância, de 1949 a 1953, frequentei o Parque Infantil Municipal do Ipiranga, localizado a quatro quadras do Monumento da Independência.

Eu permanecia lá toda a tarde, sendo que o período da manhã era consumido no Grupo Escolar Municipal José Bonifácio, nas mesmas cercanias.

Por serem perto de casa, eu ia e voltava a pé, o que hoje seria impossível (devido ao trânsito). E assim, meus pais, operários, podiam trabalhar tranquilos.

As dependências do Parquinho ocupavam um quarteirão todo da Rua Sorocabanos (ao lado do então estádio do Clube Atlético Ipiranga), e o que não faltavam eram árvores, de modo que se podia ter contato direto com a natureza.

No Parque Infantil, as atividades eram bem diferentes (complementares) do Grupo Escolar: praticava jogos e artes infantis; nadava na piscina; tinha até atividades musicais, leitura e teatrinho.

Lembro-me, até, que certas peças de teatro e atividades esportivas íamos representar em parques infantis de outros bairros, como Lapa, Brás e Santo Amaro.

Mais tarde, já adulto, fiquei sabendo que o projeto dos Parques Infantis Municipais, como complemento dos Grupos Escolares, fora idéia, em 1935, da parte do intelectual Mário de Andrade, Secretário do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Assim como eu, creio que milhares de paulistanos da boa idade, tiveram essa inesquecível experiência dos Parques Infantis, fundamentais para a formação da cidadania completa.

Por Laerte Carmello

- Disponível em <http://memoriasdesampa.blogspot.com/2011/04/parque-infantil-do-ipiranga.html>. Acesso em julho/2018.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Debate sobre a renovação pedagógica – dirigida à educação das crianças das camadas sociais mais elevadas;
- Parques infantis – propostas de trabalho que pouco tinham em comum com os preceitos escolanovistas;
- Surgimento de novos jardins de infância e cursos de formação de professores – nenhum deles voltado para o atendimento das crianças das camadas populares.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Ausência de infra-estrutura urbana (saneamento básico, moradia etc.);
- Creche seria um paliativo do ponto de vista dos sanitaristas;
- 1923 – fundada a Inspetoria de Higiene Infantil, transformada em 1934 em Diretoria de proteção à Maternidade e à Infância;
- CLT, de 1943 – algumas prescrições acerca do atendimento aos filhos das mães trabalhadoras;

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Década de 1940 – prosperaram iniciativas governamentais na área da saúde, previdência e assistência.
- Higienismo, filantropia e puericultura dominaram, na época, a perspectiva de educação das crianças pequenas;
- O atendimento fora da família era vinculado a questões da saúde;

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Entendidas como mal necessário, as creches eram planejadas como instituições de saúde, com rotinas de triagem, lactário, pessoal auxiliar de enfermagem, preocupação com a higiene do ambiente físico.

Por trás disso, buscava-se regular todos os atos da vida, particularmente dos membros das camadas populares. No imaginário da época a mãe continuava a ser a dona do lar, devendo limitar-se a ele.

(OLIVEIRA, 2005, p.100).

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Do início do século até a década de 1950: as creches (fora das indústrias) eram de responsabilidade de entidades filantrópicas laicas e, principalmente, religiosas;
- Trabalho com as crianças : caráter assistencial-protetoral (alimentar, higiene, segurança física).
- O trabalho voltado à educação e ao desenvolvimento das crianças era pouco valorizado.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

De forma desarticulada existiam

Creches

Parques infantis

Classes pré-primárias

Escolas maternas

Jardins de infância

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- 1940 -1960 – Políticas populistas;
- 1942 – Departamento Nacional da Criança, parte do Ministério da Educação e Saúde, criou a Casa da Criança;

Destaque para o discurso médico. Preocupação em evitar a marginalidade e a criminalidade de crianças e jovens da população carente.

- 1953- Departamento Nacional da Criança passou a integrar o Ministério da saúde;
- 1970 - Departamento Nacional da Criança - foi substituído pela Coordenação de proteção Materno-Infantil.

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Creches e jardins de infância – atendimento assistencialista (apesar de os documentos oficiais prescreverem o uso de material voltado para a educação);
- Enfoque de higiene mental – influência norte-americana - (em função do surgimento, na década de 1940 de psicólogos para trabalhar nos parques infantis);
- Ênfase na possibilidade de as crianças apresentarem desajustes de personalidade e outros problemas de desenvolvimento;

(OLIVEIRA, 2005, p.102.)

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Enfatizavam as vantagens das creches e parques infantis para a promoção da saúde e segurança das crianças, sem contudo aprofundar-se na análise crítica dos fatores econômicos, políticos e sociais presentes nas condições de vida da população mais pobre

(OLIVEIRA, 2005, p.102.)

OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Segunda metade do Século XX

- Capitalismo dependente e concentrador de riquezas impedia que a população tivesse condições satisfatórias de vida;
- Industrialização e urbanização do país: aumento da participação da mulher no mercado de trabalho;
- Creches e parques infantis com atendimento em período integral: mais procurados por operárias, empregadas domésticas , como também por trabalhadoras do comércio e funcionárias públicas.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 4.024 de 1961

TITULO VI Da Educação de Grau Primário CAPÍTULO I Da Educação Pré-primária

- Art. 23- A educação pré-primária destina-se aos menores de 7 anos, e será ministrada em escolas maternais e jardins-de infância;
- Art. 24 –As empresas que tenham a seu serviço mães de menores de sete anos serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativa própria ou em cooperação com os poderes públicos, instituições de educação pré-primária.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 5.692 de 1971

Capítulo II

Do Ensino do 1º grau

- Art. 19. Para o ingresso no ensino de 1º grau, deverá o aluno ter a idade mínima de sete anos.
 - § 1º As normas de cada sistema disporão sobre a possibilidade de ingresso no ensino de primeiro grau de alunos com menos de sete anos de idade.
 - § 2º Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: (EC no 14/96, EC no 53/2006 e EC no 59/2009) :

I– educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

IV–educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Lei nº 9394/1996
Com a nova redação dada pela Lei nº 12.796/2013.

Art. 6º. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.

Art.26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Lei nº 9394/1996
Com a nova redação dada pela Lei nº 12.796/2013.

Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II- pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9394/1996

Com a nova redação dada pela Lei nº 12.796/2013.

Art.31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9394/1996

Com a nova redação dada pela Lei nº 12.796/2013.

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Referências

BRASIL. [LDB (1961)]. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em julho-2018.

BRASIL. [LDB(1971)]. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>: Acesso em julho-2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]: Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em julho-2018.

BRASIL. [LDB (1996)]. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em julho-2018.

KUHLMANN Jr. Educação Infantil e currículo. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira. (orgs.). Educação Infantil Pós - LDB: rumos e desafios.3.ed. Campinas,SP: Autores Associados - FE/Unicamp; São Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos.2 ed. São Paulo:Cortez, 2005